



## Moçambique mantém viva esperança de levar **mais atletas para Tóquio**



**ATÉ FINAIS** de 2020, as velejadoras Deyse Nhaquile, Denise Paruque e Maria Machava e as pugilistas Alcinda Panguana e Rady Gramane, já tinham garantido a presença de Moçambique nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.

Trata-se de um feito único, uma vez que o país conseguiu um recorde de cinco lugares no seu histórico de participações naquele evento multidesportivo ao qualificar três atletas de Vela e duas de Boxe.

De lá para cá, a chama da esperança de alargar o número de atletas e a delegação para os Jogos Olímpicos

sempre se manteve viva nos atletas de Atletismo, Judo, Voleibol de Praia, Karate, Boxe e Natação, que ainda estão na corrida pela qualificação.

**A esperança de que o país tem ainda possibilidade de qualificar mais atletas é constante.**

É uma expectativa notável no engajamento e confirmada pelos atletas ainda na corrida pela qualifi-

cação aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.

Destes, temos a destacar no Atletismo: Kurt Couto e Creve Machava; Judo: Jacira Ferreira, Kelvin Loforte e Ayton Siquir; Karate: Irene Bechane; Natação: Igor Mogne e Domingas Munhemeze; Boxe: Juliano Máquina; Voleibol de Praia em Masculino: Aldevino Nguvo, Carlos Acácio, Justino Tovelá, Jorge Monjane, José Mondlane, Angelo Tembe e Ainadino; Voleibol de Praia em Feminino: Natália Intego, Jéssica Moiane, Mércia, Leocádia Manhiça, Vanessa Muianga e Ana Paula Sinaportal.

## Restrições impostas pela Covid-19 são o calcanhar de Aquiles para preparação dos atletas

Kurt Couto, atleta especialista em 400m/barreiras, contou nos a partir da vizinha África do Sul, que se encontra a fechar a fase de preparação geral e a entrar para a específica do seu treino, uma vez que prevê começar a competir em Abril.

O atleta reconheceu que ainda tem muito trabalho pela frente para chegar às fases da pré-competição e, por último, à competição, embora

“**os eventos ainda não foram confirmados, mas a única opção de poder qualificar será na Europa**”.



Kurt Couto, atleta especialista em 400m/barreiras

Couto garantiu que “a minha preparação tem sido muito calma com foco a competir no período de Abril até Julho” e reconheceu o impacto das restrições impostas pela SARS-CoV-2 na sua preparação, tendo explicado que a única maneira de contornar os desafios e as restrições “é seguir as regras do governo sul africano...”.

### FICHA TÉCNICA

**Boletim Olímpico**-Propriedade do Comité Olímpico de Moçambique. Edição: XII; **Email:** info@com-cga.co.mz; **website:** www.com-cga.co.mz; **Facebook:** Comité Olímpico de Moçambique; **Instagram:** comiteolimpicomocambique; **Endereço:** Rua Mateus Sansão Muthemba nr 379, Maputo-Moçambique; **Periodicidade:** Bimensal. **Projecto gráfico e Maquetização:** Daniel Tinga; **Revisão:** Moisés Mabunda; **Textos:** Daniel Tinga; **Fotografias:** COM.



Creve Machava, barreirista dos 400m

Kurt disse ainda que “estou confiante que vou conseguir qualificar-me. Espero que a Europa não feche as portas e se for preciso ser vacinado para poder competir eu gostaria que fosse de imediato”.

Quem está também esperançoso e positivo em relação à sua qualificação é Creve Machava, atleta de Atletismo na categoria dos 400m/barreiras, que se encontra na Alemanha.

Machava está na luta para conseguir os mínimos que lhe possibilitem ir a Tóquio, mas infelizmente os treinos não têm decorrido no ritmo desejado devido às restrições impostas pela SARS-CoV-2.

“**Encontro-me numa situação complicada, desde o ano passado treinamos em locais não perfeitamente propícios por causa da pandemia. Demos o nosso melhor para nos adaptarmos à situação e conseguimos**”.

O atleta explicou ainda que, como forma de se manter são, tem evitado encontrar-se com mais de duas pessoas e por vezes tem treinado em lugares abertos e no frio, onde a temperatura chega a atingir menos zero graus, uma vez que os lugares habituais dos treinos abrem duas vezes por semana.

Quem também partilhou os desafios que enfrenta durante os treinos no contexto das medidas impostas para evitar a propagação do vírus da covid-19, é Jacira Ferreira, atleta de Judo, categoria 52Kg, que está baseada em Maputo.

Para a atleta, tem sido complicado treinar no contexto das restrições, “pois, acabo ficando limitada com as opções que tenho



Jacira Ferreira, Judoca na categoria 52Kg

para treinar. Tenho feito treinos ao ar livre e, quanto ao Judo, não tenho feito todos os treinos ...mas continuo com o optimismo de que posso qualificar-me”.

Já Kevin Loforte, também atleta de Judo, categoria 66kg, concorda que “não tem sido fácil treinar, não





Kevin Loforte, Judoca na categoria 66Kg

tenho diversidade de parceiros ao nível para treinar”.

Diferentemente dos outros atletas, Ayton Siquir, também atleta de Judo, categoria 73kg, considera

“**que a minha preparação com as restrições impostas pela pandemia [do novo coronavírus], está a correr bem. Tenho feito os treinos físicos de manhã, técnico e táticos às tardes para obter a melhor performance nas competições qualificativas”.**

Siquir espera qualificar-se para os Jogos Olímpicos e está consciente de que para que tal se materialize precisa de ter “melhores resultados nas próximas competições para que a minha posição no ranking mundial melhore”.

No Voleibol de Praia, as duplas em feminino estão na final da qualificação, onde se vencerem conseguem qualificar-se para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Já as



Ayton Siquir, Judoca na categoria 73Kg

duplas em masculino têm mais trabalho pela frente para atingirem os mínimos que lhes possibilite chegar aos Jogos Olímpicos.

A equipa masculina ainda tem por disputar a segunda fase da qualificação, agendada para Maputo e adiada em 2020 por conta da Covid-19. E ainda por causa da SARS-CoV-2, não há previsão das

datas das competições, mesmo assim os atletas continuam a treinar individualmente e com maior foco para a sua preparação física evitando a exposição e ao mesmo tempo monitorando a evolução da pandemia.

No Boxe, onde o atleta Juliano Máquina continua na corrida, na categoria 48-52kg ocupando a posição 14 no ranking mundial, a competição de qualificação que se esperava que acontecesse em Paris foi adiada, introduzindo-se o critério de ranking em que cada continente contribua com um atleta por cada categoria.

E no Karate, a atleta Irene Bechane continua a preparar-se com vista a competir nos eventos de qualificação previstos para Abril em Rabat-Marrocos e Junho em Paris-França.

## **Edmilsa Governo e Hilário Chavela também vão representar Moçambique no Tóquio**



Hilário Chavela, atleta que qualificou-se para os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020

Em Fevereiro, o país recebeu mais uma boa nova, Edmilsa Governo e Hilário Chavela atletas de Atletismo, qualificaram-se para

os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020, alargando assim a comitiva que vai representar Moçambique na cidade japonesa, Tóquio.

### **Parceiros**



Os atletas qualificaram-se na categoria T13, Edmilsa Governo nos 100m e Hilário Chavela nos 400m de salto em comprimento, no evento que teve lugar entre 6 e 14 de Fevereiro em Dubai, Arábia Saudita.

Chavela reconheceu que não foi fácil conseguir o feito, uma vez que vinha preparando-se para competir na categoria T12, mas quando chegou “a Dubai fui submetido a exames médicos e infelizmente passei para a categoria T13”.

“Estou feliz porque apesar das dificuldades, mudança da categoria em Dubai, consegui atingir o objectivo que era de qualificar. O que me deixa mais feliz é o facto de saber que sou o primeiro atleta paralímpico moçambicano em masculino a qualificar-se para os Jogos Paralímpicos 2020”, partilhou o atleta que prometeu continuar a trabalhar.



Edmilsa Governo, atleta que qualificou-se para os Jogos Paralímpicos Tóquio 2020

Importa referir que a organização dos Jogos de Tóquio 2020 já tinha informado no ano passado que o calendário da competição paralímpica será idêntico ao que estava programado, antes da decisão de adiar o evento para 2021.

Está previsto para os Paralímpicos 539 eventos desportivos em 22

categorias. A cerimónia de abertura está agendada para 24 de Agosto de 2021, no Estádio Olímpico de Tóquio e o fecho a 5 de Setembro no mesmo local.

Tal como tem sido habitual, o evento decorrerá após os Jogos Olímpicos previstos para entre 23 de Julho e 8 de Agosto de 2021.



## Aníbal Manave: Há esforços com vista a garantir vacina para atletas qualificados

O PRESIDENTE do Comité Olímpico de Moçambique, Aníbal Manave, partilhou na passada terça-feira, 3 de Março, que a instituição que dirige está a envidar esforços de forma a garantir a vacina para os atletas qualificados aos Jogos Olímpicos Tóquio-2020.

Manave falava durante o encontro que o Chefe do Estado Filipe Nyusi manteve com os desportistas para debater uma possível retoma do desporto.

“Estamos a negociar com um parceiro, o Comité Olímpico Russo, para que nos forneça a vacina para todos os atletas que vão participar nos Jogos Olímpicos”, bem como a todos os desportistas envolvidos, disse o presidente do COM.



## Mahomed Valá oficializa candidatura ao cargo de **presidente da FMV**

**MAHOMED VALÁ** oficializou, no passado dia 19 de Fevereiro, a sua candidatura ao cargo de presidente da Federação Moçambicana de Voleibol (FMV).

A informação foi dada a conhecer pelo concorrente que actualmente desempenha a função de Director Técnico da FMV e é presidente da Comissão da Solidariedade Olímpica no Comité Olímpico de Moçambique.



As eleições estão agendadas para 27 de Março próximo, mas antes a Assembleia Geral irá reunir-se para verificar se os processos dos candidatos estão nos conformes. Acredita-se que até dia 10 de Março, o órgão irá divulgar os nomes dos candidatos que vão seguir para a corrida pelo posto de presidente da FMV, para suceder Khalid Cassam, que está no poder há oito anos, o equivalente a dois mandatos.

## COI aceita realização dos Jogos Olímpicos sem público estrangeiro

O **COMITÉ OLÍMPICO INTERNACIONAL** (COI), aceitou a decisão das autoridades japonesas de realizar os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 sem público estrangeiro devido a Covid-19.

O COI e o Comité Paralímpico Internacional foram informados sobre a decisão em uma reunião remota pelo Governo do Japão, Governo Metropolitano de Tóquio e o Comité Organizador do evento que também garantiram o reembolso do valor dos bilhetes aos espectadores estrangeiros.



Visite o nosso website: [com-cga.co.mz](http://com-cga.co.mz)



## Thomas Bach reeleito presidente do Comité Olímpico Internacional até 2025

**A LIDERAR** o Comité Olímpico Internacional desde 2013, o alemão Thomas Bach foi esta quarta-feira eleito para um novo mandato de quatro anos. A votação foi quase unânime.

O alemão Thomas Bach foi no dia 10 de Março reeleito para novo mandato de quatro anos à frente do Comité Olímpico Internacional (COI), que lidera desde 2013, na 137.<sup>a</sup> Sessão daquele organismo.

“Muito obrigado, do fundo do coração, por este voto de confiança. Para mim, é ainda mais avassalador, considerando as muitas reformas e muitas decisões difíceis que tivemos de tomar e nos afetaram a todos”, declarou Bach, após ser reeleito, perante a Sessão.

***O alemão de 67 anos recebeu uma votação quase unânime, com 93 votos a favor, um contra e quatro abstenções, numa altura em que os Jogos de Tóquio2020, adiados para este verão pela pandemia de Covid-19, têm questões de segurança, viabilidade e presença de público estrangeiro como principais dúvidas.***

Já este ano, o COI definiu Brisbane, na Austrália, como “cidade favorita” para receber os Jogos de 2032, como parte de um novo processo de candidatura e seleção de organizadores que defendeu esta quarta-feira e cuja Agenda2020, na qual ficou delineada a partir de 2014, foi aprovada por unanimidade.

Esta reunião está a decorrer por via telemática, depois de ter estado inicialmente agendada para Atenas, com vários assuntos da agenda olímpica em cima da mesa, quando faltam quatro meses para Tóquio2020.

Thomas Bach tem agendada para as 16h30 de Lisboa uma conferência de imprensa virtual para dar conta dos trabalhos do primeiro dia da Sessão. (Obsevador)